Relatório de gestão

Março 2023

Kinea

uma empresa Itaú



Kinea Infra

KDIF11

Resumo

Carteira de Ativos

Rentabilidade

Descrição dos Ativos

TICKER: KDIF11

KINEA INFRA

Kinea
uma empresa Itaú

Relatório de gestão
Março 2023



R$ 2,5 bilhões
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 2,9 milhões
VOLUME DIÁRIO MÉDIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS

R$ 125,55
COTA DE MERCADO

R$ 124,57
COTA PATRIMONIAL

8,6%
+ IPCA
yield médio das debêntures

6,5
anos de duration

94%
alocado em **debêntures** de infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu 1,33%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 2,66%.
O spread fechou o mês 2,32% acima do IMA-B (cota patrimonial).

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **36** emissões, sendo **46%** créditos **AAA**(br).

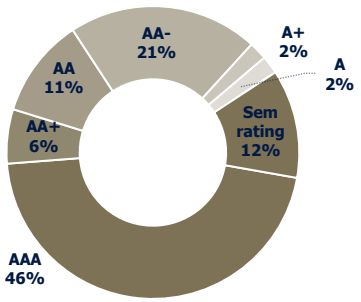
Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 6,1%** desde o início do fundo (168% CDI)

Renda protegida de inflação e livre de IR: Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[1], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI
Desde o início	81,9%	83,3%	71,4%	48,7%
12 meses	5,6%	7,5%	7,5%	13,3%
No ano	0,9%	3,4%	4,0%	3,3%
No mês	1,3%	1,9%	2,7%	1,2%

ALOCAÇÃO POR RATING



1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

Pagamento de Rendimentos

No dia 10 de abril de 2023 (5º dia útil) os investidores do Kinea Infra receberão R$ 1,45/cota. Desde dezembro de 2021 o KDIF11 mudou e passou a pagar rendimentos mensalmente, que combinam a parcela relativa à correção monetária (IPCA) e aos juros reais.

O valor de R$ 1,45/cota é formado por:

- +R$ 0,68/cota que são referentes aos juros reais dos ativos do Fundo
- + R$ 0,77/cota que são referentes à correção inflacionária (IPCA) e a outros ajustes

Desempenho

A cota patrimonial do Fundo Kinea Infra teve desempenho de 1,3% em março vs 2,7% do IMA-B*.

Conceitualmente, o desempenho da cota patrimonial do Fundo é impactado por 2 fatores:

- taxa dos títulos públicos indexados à inflação (NTN-B), que serve de referência de valor para as debêntures de infraestrutura: contribuição positiva no mês
- prêmio de crédito (remuneração adicional aos títulos públicos a que as debêntures têm direito): contribuição negativa em março.

O fato importante para explicar o desempenho do fundo em março foi a elevação dos prêmios de crédito de algumas debentures da carteira do KDIF11. Diariamente é feita a avaliação do patrimônio do fundo pelo administrador do fundo, processo chamado de marcação a mercado. Em março houve a continuidade da elevação dos prêmios de algumas das nossas debêntures numa espécie de transferência ou contágio das elevações dos prêmios de crédito dos ativos que são negociados no mercado. Os prêmios têm subido em função da continuidade da aversão a risco e, consequentemente, dos resgates nos fundos de renda fixa de crédito em geral por conta dos eventos, principalmente de Lojas Americanas e Light, que vieram à tona em janeiro, seguidos de notícias negativas de outras companhias em fevereiro e março.

Em fevereiro, sem considerar a aquisição de novos papeis, o prêmio médio das debêntures do fundo subiu de 1,90% para 2,12%, ou seja, 0,22pp. Em março foram mais 0,28 pp elevando o prêmio da carteira para 2,40% (excluindo a aquisição de novos papéis, que resultaria em 2,46%). A elevação dos prêmios causa efeito negativo no desempenho da cota patrimonial marcada a mercado.

Nossa visão é que o mercado de crédito está se normalizando, ainda que num patamar elevado. O volume de resgates de fundo abertos de crédito está em níveis que podem ser absorvidos por novos compradores marginais e o prêmio, em segundo grau de importância para a estabilização, está em patamares historicamente atrativos. Portanto, na ausência de fato novo relevante, não antecipamos a continuidade destas elevações nos próximos meses.

No final de fevereiro, a média ponderada do retorno dos ativos da carteira do KDIF11, que equivale a cota patrimonial de R$ 124,57/cota, é de IPCA + 7,31% a.a, já descontadas as despesas do fundo e líquido de I.R. para pessoas físicas.

Cenário e Mercado de Renda Fixa

Em março ocorreu o acirramento da crise bancária nos Estados Unidos, com a quebra do SVB e Signature Bank, e deterioração acelerada do Credit Suisse, que forçou o governo e o banco central suíços a negociar uma aquisição pelo rival UBS. Estes eventos severos e muito abruptos fizeram com que a curva de juros dos Estados Unidos apresentasse uma das maiores quedas de sua história. Antes do início da crise bancária, a curva de juros nos EUA precificava continuidade de elevação de juros. Após o susto do mercado com os bancos, esse passou a precificar cortes de juros, num sinal claro de que o FED poderia ter que aliviar as condições de crédito e liquidez para proteger as fragilidades do sistema bancário norte americano.

A queda nas taxas de juros dos EUA contribuiu para a queda das NTN-B no Brasil. O movimento foi reflexo não só da queda dos juros nos EUA, mas também desaceleração da atividade econômica e do crédito no nosso país.

Ao final do mês, com a situação menos acalorada, dirigentes do Fed afirmaram que caso a inflação persista, mais uma alta de 25p.p. nos juros americanos deverá ser necessária e que os juros deverão permanecer altos por mais tempo. A taxa dos títulos emitidos pelo governo dos EUA de 2 anos subiram e voltaram a superar a casa de 4,10% a.a.

No Brasil, a taxa da NTN-B com vencimento em 2030 fechou o mês com retorno esperado de IPCA+ 5,9% a.a.. A divulgação das novas regras orçamentarias que vincularam o aumento das despesas a um percentual inferior ao aumento da arrecadação (entre 50% e 70% do ano anterior) e que estabelece metas (otimistas) de superávit primário resultou na redução das taxas de juros praticadas no mercado. A intenção do governo em priorizar o processo de aprovação na câmara e no senado também contribuiu para a queda.

A comunicação do Banco Central do Brasil sobre a persistência das expectativas de inflação acima da meta e afirmações de que seria necessária elevação adicional de Selic para que o IPCA convirja para a meta, contiveram a queda dos prêmios na parte curta da curva.

O Boletim Focus continua projetando uma taxa Selic de 12,75% para o final deste ano e o IPCA para 2023 de 5,9%.

Novos Investimento

Num ambiente de taxas de juros reais historicamente elevadas e prêmios de crédito em elevação, as novas emissões de debêntures (primárias) diminuem. Estamos passando por um momento de forte queda no número de novas emissões desde o início do ano. No entanto, já realizamos um investimento novo em fevereiro (Concessionária Via Rio S.A) e temos fortes indicações que faremos outro em abril.

***IMA-B:** Índice usando para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos púbicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

Carteira de Ativos

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	*Duration*	Spread de Crédito (Fev/23)[2]	Spread de Crédito (Mar/23)[2]
2.368	**94%**	**Debêntures**	**IPCA + 8,58%**	**6,49**	**2,18%**	**2,46%**
140	6%	Títulos Públicos				
2.508	**100%**	**Total**	**IPCA + 8,51%**	**6,52**	**2,06%**	**2,32%**

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3]	*Duration*	Rating[4]	% Kinea[5]
94,1	4%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	3,63	Fitch: AAA	100%
9,5	0%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Votorantim/CPPIB	IPCA + 6,99%	5,04	Fitch: AA-	81%
143,9	6%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Brookfield	IPCA + 8,28%	6,03	Fitch: AAA	68%
34,8	1%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	Denham Capital	IPCA + 8,47%	5,71	Fitch: AAA	100%
47,6	2%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	3,48	Fitch: AA+	100%
47,1	2%	SISE11	Sobral I Solar Energia Spe S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	4,39	Fitch: AA+	100%
76,9	3%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 5,50%	9,24	Moody's: Aaa	90%
243,9	10%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	8,82	Moody's: Aaa	100%
1,2	0%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	5,89	Fitch: AAA	100%
64,5	3%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	6,28	Fitch: AA	53%
88,0	4%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Sterlite Power	IPCA + 5,24%	7,44	Fitch: AAA	100%
33,2	1%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Actis	IPCA + 4,40%	5,05	Fitch: AAA	62%
22,8	1%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Actis	IPCA + 4,40%	5,03	Fitch: AAA	61%
170,4	7%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 4,77%	9,42	Moody's: Aaa	100%
86,9	3%	EREN13	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	5,79	Fitch: AAA	100%
26,9	1%	EREN23	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	5,83	Fitch: AAA	100%
42,6	2%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	Terna	IPCA + 5,33%	7,01	Fitch: AA+	100%
4,4	0%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	5,11	Fitch: AAA	100%
6,4	0%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	5,04	Fitch: AAA	100%
105,5	4%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,29%	3,55	S&P: AA	100%
38,0	2%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 6,59%	0,00	Moody's: A+	13%
40,7	2%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima e MIP	CDI + 2,40%	8,08	Moody's: AA-	100%
53,0	2%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA I	IPCA + 5,92%	7,73	S&P: A	3%
22,5	1%	BBRM11	Borborema Transmissão de Energia S.A.	Sterlite Power	IPCA + 6,10%	7,85	Fitch: AA	100%
8,6	0%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,06%	3,14	Fitch: AAA	100%
55,2	2%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A	Sterlite Power	IPCA + 6,40%	8,03	Fitch: AAA	100%
22,2	1%	VSLE11	Ventos de São Lúcio S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	5,95	Fitch: AA	72%
129,8	5%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Comerc/Vibra	IPCA + 8,82%	5,58	Sem rating	100%
230,1	9%	HVSP11	Hélio Valgas Solar Participações S.A.	Comerc/Vibra	IPCA + 8,26%	6,59	Sem rating	19%
39,2	2%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	6,87	Fitch: AA	70%
196,2	8%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	9,59	Moody's: AA-	14%
29,4	1%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	7,02	Fitch: AA-	100%
0,1	0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	CCR	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	0%
108,9	4%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	CCR	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%
41,6	2%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	5,39	Sem rating	100%
2,0	0%	AEGPA3	Aegea Saneamento e Participações S.A.	Equipav	CDI + 3,00%	0,00	S&P: AA+	27%

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping*. 3. Taxa da debênture na emissão 4. Rating na escala local (Brasil) 5. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

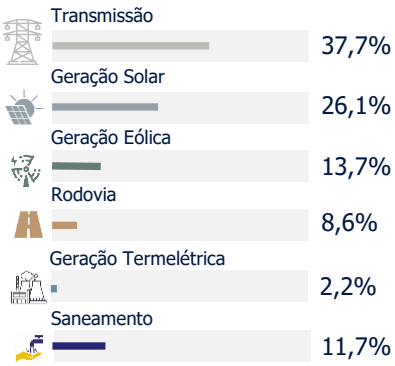
Alocação

Alocação por Instrumento

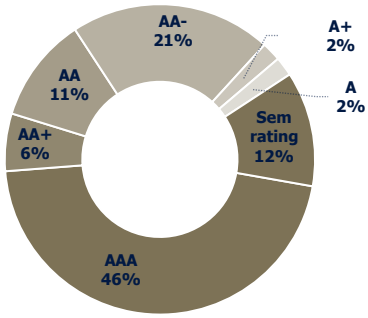
94% debêntures

6% títulos públicos

Setorização das Debêntures



Alocação por Rating



Rendimentos Semestrais

Histórico de distribuição de rendimentos semestrais, anteriores à mudança para mensais em novembro/21

Valor de referência				Rentabilidade	
Início Período	**Cota Patrimonial[1]**	**Fim do Período**	**Dvd. (R$/cota)**	**Rentabilidade Período**	**Rent. Gross-up[2]**
31/10/2017	106,63	30/04/2018	1,35	1,27%	1,49%
30/04/2018	112,86	31/10/2018	4,00	3,54%	4,17%
31/10/2018	118,20	30/04/2019	3,30	2,79%	3,28%
30/04/2019	125,09	31/10/2019	2,51	2,01%	2,36%
31/10/2019	145,02	30/04/2020	5,23[5]	3,61%	4,24%
30/04/2020	129,15	30/10/2020	2,84	2,20%	2,59%
30/10/2020	134,26	30/04/2021	3,05	2,27%	2,67%
30/04/2021	138,22	29/10/2021	3,63	2,63%	3,09%

Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	**Cota Referência[6]**	**Dvd. (R$/cota)**	**Inflação[7] (R$/cota)**	**Juros Reais (R$/cota)**	**Rentabilidade Período**	**Rent. Gross-up[2]**	**% CDI**
Novembro/21	129,25	1,82	1,30	0,52	1,41%	1,66%	282%
Dezembro/21	129,25	1,20	0,60	0,60	0,93%	1,09%	143%
Janeiro/22	129,25	1,20	0,63	0,57	0,93%	1,09%	149%
Fevereiro/22	129,25	1,20	0,67	0,53	0,93%	1,09%	146%
Março/22	129,25	1,80	1,18	0,62	1,39%	1,64%	177%
Abril/22	129,25	1,90	1,31	0,59	1,47%	1,73%	207%
Maio/22	129,25	1,70	1,04	0,66	1,32%	1,55%	150%
Junho/22	129,25	1,80	1,12	0,68	1,32%	1,64%	162%
Julho/22	129,25	0,70	0,08	0,62	0,54%	0,64%	62%
Agosto/22	129,25	1,20	0,51	0,69	0,93%	1,09%	94%
Setembro/22	129,25	1,20	0,51	0,69	0,93%	1,09%	102%
Outubro/22	129,25	1,20	0,63	0,57	0,93%	1,09%	107%
Novembro/22	129,25	1,35	0,74	0,61	1,04%	1,23%	120%
Dezembro/22	129,25	1,35	0,71	0,64	1,04%	1,23%	109%
Janeiro/23	129,25	1,45	0,77	0,68	1,12%	1,32%	117%
Fevereiro/23	129,25	1,20	0,67	0,53	0,93%	1,09%	119%
Março/23	129,25	1,45	0,77	0,68	1,12%	1,32%	113%

Negociação

Volume médio diário de negociações da cota

Volume de Negociação (R$ milhões)												
Período	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,11	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,06	2,49	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,71	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91									

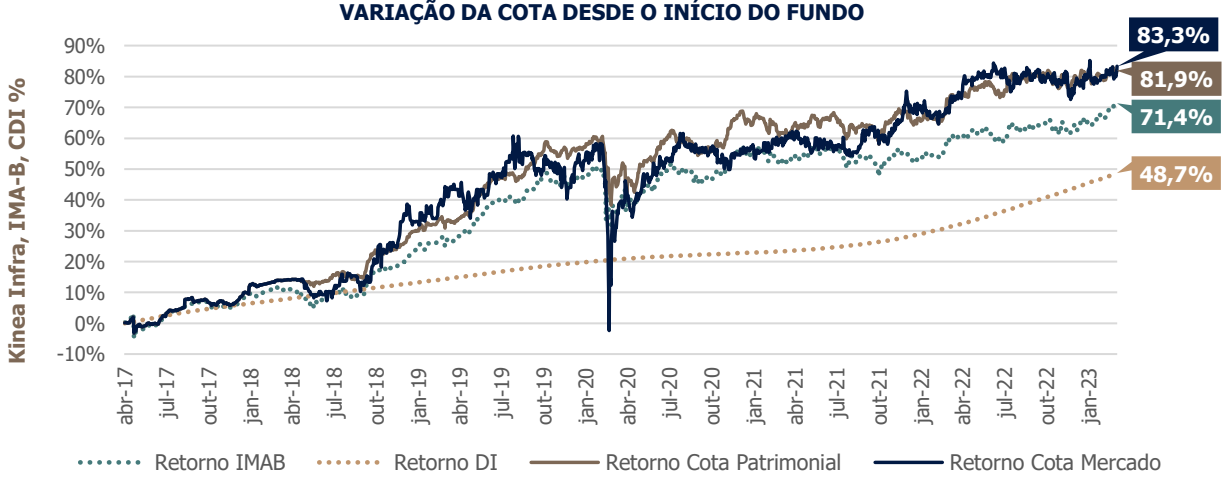
1. Valor da cota patrimonial na data de início do semestre 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15%. 3. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 4. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 5. O rendimento deste semestre incluiu a parcela atrelada à inflação, diferentemente dos demais semestres. 6. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 7. Valor, majoritariamente, referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados.

Rentabilidade

BASE VALOR DE MERCADO
Rentabilidade do Fundo considerando a distribuição de renda e a variação da cota no mercado secundário, tomando como base investidor hipotético que tenha comprado cota na data do valor mediano da emissão

Desempenho da Cota – Kinea Infra				
	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão
	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 400
Data mediana da emissão[1]	**29/01/2018**	**07/12/2018**	**23/07/2019**	**08/10/2020**
Valor da Cota (R$)[2]	R$ 112,59	R$ 118,57	R$ 136,85	R$ 136,60
Valor de Mercado da Cota (R$)	R$ 125,55	R$ 125,55	R$ 125,55	R$ 125,55
Rentabilidade (cota + rendimentos) (%)	62,82%	47,75%	24,93%	17,97%
IMA-B no Período (%)[3]	56,12%	45,28%	22,37%	16,93%
CDI no Período (%)[3]	39,64%	32,39%	27,44%	21,64%

VARIAÇÃO DA COTA DESDE O INÍCIO DO FUNDO



Desempenho

Desempenho Kinea Infra														
Período	**Série**	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**	**Ano**
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%										**0,92%**
	Cota Mercado[4]	4,29%	-2,86%	1,89%										**3,39%**
	IMA-B[5]	0,00%	1,28%	2,66%										**3,98%**
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	**7,22%**
	Cota Mercado[4]	-2,45%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	**2,81%**
	IMA-B[5]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	**6,37%**
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	**-0,41%**
	Cota Mercado[4]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	6,13%	**10,19%**
	IMA-B[5]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	**-1,26%**
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	**7,78%**
	Cota Mercado[4]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	1,72%	2,59%	-1,44%	3,59%	-2,70%	2,08%	**5,60%**
	IMA-B[5]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	**6,41%**
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	**24,13%**
	Cota Mercado[4]	-2,51%	1,39%	7,42%	-0,36%	-2,03%	0,77%	5,34%	6,01%	-1,70%	1,11%	-3,47%	-2,30%	**9,33%**
	IMA-B[5]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	**22,95%**
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	**17,68%**
	Cota Mercado[4]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	8,48%	1,27%	8,83%	**26,42%**
	IMA-B[5]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	**13,06%**
2017	Cota Patrimonial				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	Cota Mercado[4]				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	IMA-B[5]				0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	**6,14%**

1. Data do valor mediano da oferta pública ICVM 400. 2. Valor mediano da oferta pública ICVM 400. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 4. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 5. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Ventos de São Clemente

- **126** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instalada de **216 MW**
- Em operação comercial desde **maio 2016**
- Controlado pela **Echoenergia**

A emissora detêm 8 parques eólicos em uma área de 3.700 hectares em Pernambuco. A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão , Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

Ventos de Santo Estevão

- **156** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instalada de **358 MW**
- Em operação comercial desde **dezembro 2016**
- Controlado pela **Votorantim Energia** e **Canadian Pension Plan Investment Board.**

Votorantim Energia é uma empresa do grupo Votorantim, enquanto o fundo canadense possui mais de C$ 350 bilhões em ativos sob gestão. O complexo gerador participou nos Leilões de Energia Nova A-5/2013, Energia Nova A-5/2014 e Energia de Reserva de 2014.

Transmissora Jose Maria de Macedo

- Linha de Transmissão de **500kV** e **817km**
- Localizada em **BA** e **PI**
- Em operação comercial desde março 2018
- Acionistas são **fundo Brookfield** e a **CYMI**

O fundo canadense possui C$ 285 bilhões de ativos sob gestão e a empresa CYMI, pertencente ao grupo espanhol ACS, é um líderes globais no mercado de construção e infraestrutura com receita de aproximadamente €35 bilhões em 2017. O empreendimento é oriundo do leilão 07/2014.

Copacabana Geração de Energia

- **95** aerogeradores fabricados pela **Wobben**
- Capacidade instalada de **223MW**
- Em operação comercial desde **dezembro 2018**
- Controlado pela **Rio Energy**

A emissora detêm 8 parques eólicos no estado da Bahia e pertence ao portfólio da **Denham Capital.** A Denham Capital é um fundo de private equity americano especializado nos setores de energia, petróleo e gás e mineração. O complexo gerador participou no 8º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Guaraciaba Transmissora de Energia

- Linha de transmissão de **500kV** e **600 km**
- Localizada em **MT**, **GO** e **MG**
- Em operação comercial desde **setembro 2016**
- Controlada pela **State Grid** e **Copel**

A State Grid é uma gigante empresa chinesa no setor de energia com diversos investimentos no Brasil e **uma das maiores empresas do mundo nesse setor**. A Copel é uma empresa do estado do Paraná e um dos **líderes nacionais no setor de energia**. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2012.

Sobral I Solar Energia

- Módulos solares fabricados pela **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **34,7 MWp**
- Em operação comercial desde **setembro 2017**
- Controlado pela **Naturgy**

A emissora detêm 1 parque solar no estado do Piauí. A empresa é espanhola e uma das **líderes globais no setores de gás e energia elétrica** com investimentos significativos na América Latina e Europa. O complexo gerador participou no 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

TAESA – 6ª emissão

Miracema

- 02 Linhas de Transmissão (**500kV** e **230kV**) de **150km**
- Em operação comercial desde **novembro 2019**

Mariana

- 01 Linha de Transmissão de **500kV** de **85km**
- Em operação comercial desde **maio 2020**

A Transmissora Aliança Elétrica de Energia S.A. (Taesa) é uma das maiores transmissoras do Brasil. As debêntures possuem dois projetos da Taesa como garantia: Miracema e Mariana.

Tropicália Transmissora de Energia

- Linha de Transmissão de **500kV** e **260km**
- Localizada na **BA**
- Prazo ANEEL é **fevereiro 2022**
- Em operação comercial desde **janeiro 2021**

O empreendimento é controlada por fundos de Private Equity geridos pelo **BTG Pactual.** O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Arcoverde Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **230kV** e **139km**
- Localizada em **PE**
- Em operação comercial desde **abril 2019.**

A transmissora é controlada pela Vinci Partners, fundo de investimento com longo histórico de investimento no setor de infraestrutura no Brasil. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

Central Fotovoltaica São Pedro II e IV S.A.

- Companhias de plantas solares semelhantes
- Módulos solares da **Canadian Solar e Jinko Solar**
- Localizadas na **BA**
- Capacidade instalada de **27MW**, cada.
- Em operação comercial desde **novembro 2018**
- Controladas pela **Atlas Energia Renovável**

A controladora é um dos líderes em energia renovável na América Latina, uma empresa do fundo de private equity inglês Actis. O complexo gerador é oriundo do 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Hélio Valgas Solar Participações

- Projeto localizado em **Hélio Valgas-MG**
- Módulos solares fabricados pela **Longi**
- Capacidade instalada de **661 MWp**
- Entrada em operação comercial em **maio 2023**
- Controlado pela **Mercury Renew e Solatio**

Sponsors com extensa experiência no setor de geração de energia elétrica. Mercury pretende construir um portfolio com capacidade de 1,6GW até 2024 e a Solatio é uma das principais desenvolvedoras de projetos fotovoltaicos na Europa, com mais de 120 projetos, e é a maior desenvolvedora de projetos solares da América Latina.

TAESA – 8ª emissão

- 6 linhas de transmissão de **230kV**, totalizando **595km**
- 2 subestações
- Localizadas no **RS**

A emissão possui como garantia o projeto de Sant'Ana descrito acima. A emissora, Transmissora Aliança Elétrica de Energia (TAESA), **é uma das maiores transmissoras do Brasil**. O empreendimento é oriundo do lote 12 – Leilão 04/2018.

Concessionária Ponte Rio-Niterói - Ecoponte

- Ponte com extensão de **23,3km**
- Em operação desde **1974**
- É controlada pelo grupo **Ecorodovias**

A ponte possui uma barreira unidimensional (pedágio) ligando **Niterói** e **Rio de Janeiro**. A controladora possui diversas concessões no Brasil e **ampla experiência na operação de concessões rodoviárias**. A concessão iniciou em maio de 2015 e tem duração de 30 anos.

Eren Dracena Participações S.A.

- Planta localizada em **SP**
- Módulos fotovoltaicos da **Jinko Solar**
- Capacidade instalada de **90 MW**
- Em operação comercial desde **agosto 2019**
- Controlada pela **Total Eren**

A controladora é subsidiária indireta da multinacional francesa do setor petroquímico e energético, Total S.A. O complexo gerador é oriundo do 3º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2014.

Vineyards Transmissão de Energia S.A.

- Linhas de transmissão de **230kV** e **116km**
- Localizadas no **RS**
- Controlada pela **Sterlite Power**
- 70% em operação desde **dezembro 2019**
- Prazo **ANEEL agosto 2022**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 3 linhas de transmissão, 1 trecho de seccionamento e 2 subestações, oriundo do leilão 05/2016.

SPE Transmissora de Energia Linha Verde II

- Linha de Transmissão de **500kV** e **165km**
- Localizada em **MG**
- Prazo ANEEL é **março 2023**
- Controlada pela **Terna S.P.A.**

A controladora é uma operadora multinacional italiana de sistemas de transmissão. O empreendimento é oriundo do Leilão 07/2017 – Lote 07.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Complexo Vila Piauí

- **2** parques: Vila Piauí 1 e Vila Piauí 2, localizadas no **RN**
- **18** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **75,6 MW**
- Controlado pela **Echoenergia**
- Em operação comercial desde **setembro 2020**

A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão , Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

Caldeirão Grande

- 07 parques: localizados no **PI**
- Aerogeradores operados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **189,0 MW**
- Controlado pela **Ibitu Energia.**
- Principal Offtaker **CEMIG GT (100%)**
- Em operação comercial desde **julho 2017**

A controladora Ibitu detém, no total, 800MW em 6 estados no país. A Ibitu Energia é a plataforma de energias renováveis do fundo americano Castlelake, com USD 16 bilhões sob gestão.

BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió

- Presente em **13 municípios** da região metropolitana de Maceió
- Atende **1,5 milhão** de pessoas
- Concessão de 35 anos para cobertura de água e esgoto

A companhia é uma subsidiária integral de BRK Ambiental Participações S.A., cujos acionistas são Brookfield e o Fundo de Investimentos do FGTS. A emissão conta com fiança BRK Ambiental até o completion.

Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.

- Localizado em Ouro Preto, **MG**
- Cobertura urbana integral de água em Jan/25
- Controlado pela MIP Holding e GS Inima
- Concessão de 35 anos para cobertura de água e esgoto

A GS Inima possui ampla experiência com projetos de saneamento, atendendo **1,5 milhões** de pessoas no país em **14** operações. Companhia também atua na Europa, África e América do Norte. Por sua vez, a MIP Holding é a principal acionista do Grupo MIP, responsável por diversos empreendimentos de infraestrutura em variados setores.

UTE GNA I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

- **Térmica** localizada no **RJ**
- Capacidade instalada de **1.338 MW**
- Controlado pela **GNA I**
- Em operação comercial desde **julho 2021**

A emissora detêm um projeto com 606,7 MWm de Energia Vendida com PPA de 23 anos. GNA I faz parte de um projeto maior de implementação de térmicas no Porto do Açu e é controlada pela Prumo Logística, BP, Siemens Energy e SPIC Brasil.

AXS Energia Unidade 02 S.A.

- Plantas de geração distribuída em **SP**, **MG**, **PR**
- Módulos fotovoltaicos da **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **20,9 MWp**
- Início da operação previsto para **3º trimestre 2023**

A emissora é subsidiária integral da AXS Energia S.A., companhia de geração distribuída voltada para pequenos e médios consumidores. Faz parte do grupo Roca, com experiência na implantação e operação de ativos de geração e transmissão. A debênture conta com fiança da controladora AXS até o vencimento da dívida, e fiança do grupo Roca para o período de construção.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **500kV** e **127km**
- Localizada na **PB**
- Prazo Aneel é **março 2023.**
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 1 linha de transmissão, 3 trechos de seccionamento e 1 subestação, oriundo do leilão 02/2018.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **230kV/112,2km e 345kV/93,4km**
- Localizada em **MG**
- Prazo Aneel é **setembro 2022.**
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 2 linhas de transmissão e 2 subestação, oriundo do leilão 02/2018.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Ventos de São Lúcio

- Parque localizado no **RN**
- **15** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **66,1 MW**
- Controlado pela **Casa dos Ventos**
- Operação comercial esperada para **setembro 2023**

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

Ventos de São João XXIII

- Parque localizado na **BA**
- **16** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **72 MW**
- Controlado pela **Casa dos Ventos**
- Operação comercial esperada para **maio 2023**

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

BRK Ambiental - 10ª Emissão

- Atende mais de **15 milhões** de pessoas
- Maior companhia privada de saneamento no país
- Controlada pela Brookfield (70%) e FI-FGTS (30%)
- Opera 15 concessões, 6 PPPs e um leasing

Presente em **13 estados** e mais de **100 municípios**, com mais de **16 milhões de pessoas beneficiadas**. Com o novo Marco Legal do Saneamento aprovado em julho/2020, tem mais oportunidades de crescimento e de participar em concessões. Além disso, 88% de suas dívidas possuem garantia, sendo que, após um alongamento de R$900mm sua dívida possui um perfil consolidado de longo prazo.

Concessionária ViaRio S.A.

- Via expressa com extensão de **13 km** no município do Rio de Janeiro
- Fim da concessão em **2047**
- É controlada pela CCR S.A.
- Série com garantias reais

O ativo é parte do Corredor Tancredo de Almeida Neves (Transolímpica) que interliga a zona norte a oeste da cidade do Rio de Janeiro, conta com duas praças de pedágio e poucas rotas alternativas. A concessão iniciou em abril de 2012, com duração de 35 anos.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

- Rodovia com extensão de **6,5 km** localizada em **PE**
- Fim da concessão em **2040**
- É controlada pela Monte Capital Management

O ativo é uma rodovia **brownfield** , com duas barreiras unidirecionais, liga os municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho. Outorgada pelo estado de Pernambuco, por meio de um contrato PPP vigente até 2040.

AEGEA Saneamento Participações S.A.

- Mais de **30 milhões** de pessoas atendidas
- Detém 56% de market share do setor privado
- Controlada pela Equipav, GIC e ITAUSA
- Contratos com prazo médio de 30 anos

Uma das maiores empresas privadas de saneamento, com mais 50 concessões e PPPs, cobrindo mais de **480 municípios**. Recentemente, a AEGEA foi vencedora do maior leilão de saneamento do Brasil, continuando assim referência no setor.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel

- Planta localizada em **MG**
- Módulos fotovoltaicos da **LONGi**
- Capacidade instalada de **78 MWp**
- Em operação comercial desde **dezembro 2022**
- Controlada pela **Comerc/Vibra**

Projeto arrendado por 15 anos no formato de autoprodução de energia. A emissora é subsidiária integral da Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.
A debênture conta com fiança da Comerc para o período de construção e garantias reais até o vencimento da dívida.

KINEA INFRA

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Características Operacionais

BRKDIFCTF003 **ISIN**	27/04/2017 **Início do Fundo**	R$ 2,9 milhões/dia **Vol. Negociado Mês**
Kinea Infra FIC FIRF **Nome**	R$ 2,5 bilhões **Patrimônio Líquido**	FIC FIRF Infraestrutura **Classificação Anbima**
26.324.298/0001-89 **CNPJ**	18.844 **Número de Investidores[1]**	
1,11% a.a **Taxa de adm. e custódia**	R$ 100,00 **Valor da Primeira Cota**	
Público em Geral **Público Alvo**	Intrag DTVM Ltda. **Administrador**	

Para mais informações, acesse a página do fundo

https://www.kinea.com.br/fundos/infra

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br

1. Quantidade de cotistas no fechamento do dia 23/12